



**III CONGRESSO IBERO-AMERICANO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
BELÉM – PARÁ – BRASIL
04 a 07 de novembro de 2015
ISSN 978-85-89097-68-0**

**A ARITMÉTICA NA REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA:
Distrito Federal, 1943 - 1958**

Lucia Maria Aversa Villela¹⁶³

RESUMO

A Revista de Educação Pública foi uma publicação oficial do Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura (DEP/SGEC), do Distrito Federal, que foi editada de 1943 até pelo menos 1958. Observe-se que neste período o Distrito Federal geograficamente correspondia à Cidade do Rio de Janeiro. Esta revista destinava-se à divulgação de legislações e atos oficiais emitidos por aquela secretaria, artigos de professores e funcionários, bibliografias e noticiários inerentes à educação pública. Nesse texto, a partir de alguns artigos publicados em exemplares encontrados no Centro de Memória da Educação Brasileira, do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, sinalizam-se evidências sobre a circulação de ideias em torno do ensino de matemática no ensino primário, principalmente as de aritmética. Percebeu-se que esta revista didática estava nitidamente voltada à divulgação das concepções da Escola Nova.

Palavras-chave: Revista didática. Distrito Federal. Aritmética.

INTRODUÇÃO

É comum utilizar-se periódicos dentre as possíveis fontes para se desenvolver pesquisas em história da educação matemática. Dentre estes recursos impressos normalmente privilegia-se os jornais e as revistas educacionais.

¹⁶³ Docente da Universidade Severino Sombra – USS, Campus Vassouras.
E-mail: lucivillela@globocom

A partir do levantamento de sete artigos publicados em cinco exemplares da Revista de Educação Pública (1943, 1948, 1949/1950, 1951/1952, 1957/1958), Distrito Federal, busca-se identificar algumas orientações que circularam sobre o ensino de aritmética e quem foram os responsáveis por tais textos nessa revista pedagógica.

Segundo informe do Jornal do Brasil (10/7/1943, edição 00160, p. 8), tal periódico fora uma iniciativa “do Professor Jonas Correia, Secretario Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, de restabelecer a publicação da Revista de Educação, há tantos anos interrompida”. Em notícia anterior falava-se da aprovação dessa iniciativa e de que a revista se dedicaria à publicação “de trabalhos realizados na Secretaria Geral de Educação e Cultura, Legislação e atos oficiais [...], Artigos de funcionarios docentes, tecnicos e administrativos [...], Bibliografia de publicações referentes a educação e noticiario” (JORNAL DO BRASIL, 5/2/1943, edição 00030, p. 8).

Mapeando-se os dados coletados sobre a Revista de Educação Pública, temos que o número 1, volume 1, fora posto em circulação em março de 1943, com 144 páginas e os seguintes artigos:



A Revista de Educação Pública —
Jonas Correia. — John Dewey e a Edu-
cação — Theobaldo Miranda Santos.
— A 1ª Escola-Hospital no Distrito
Federal — Oscar Clark. — Ortodon-
tia para as coletividades pobres —
Adauto de Assis. — O Problema da
Crianca de Após-Guerra — Humberto
Bala. — Os Tipos de Kretschmer
na Infancia Escolar — Bastos d'Avi-
la. — A Construção de Gasogenios nas
Escolas Tecnicas da Prefeitura — Eli-
sio de Medeiros Pires. — O Governo
do Rio de Janeiro (1565-1644) — Au-
relliano Restier Gonçalves. — Seleção
de Livros Recreativos para Bibliotecas
Infantis — Comissão de Livros. — O
Estatuto dos Funcionarios Publicos Ci-
vils da P. D. F. e o Estado de Guer-
ra — Pércies Martins. — Departa-
mento de Educação Nacionalista. —
A Educação Pre-Vocacional nas Es-
colas Publicas Primarias. — Ativida-
des da S. E. G. em face do Estado
de Oeurra contra a Alemanha e a
Italia. — Legislação e atos oficiais.
— Noticiario.

Figura 1: lista dos artigos da Revista de Educação Pública do DF, v. I, nº 1
Fonte: JB, 10/7/1943, p. 8

Nesse número, nenhum de seus títulos relacionara-se diretamente ao ensino de matemática, embora houvesse alguns relevantes para a educação, como por exemplo, “John Dewey e a Educação”, de Theobaldo Miranda Bastos, “Seleção de livros recreativos para Bibliotecas Infantis”, de Aureliano R. Gonçalves, e dois outros voltados às consequências do pós-guerra para a educação (JORNAL DO BRASIL, 10/7/1943, edição 00160, p. 8).

Quanto ao número 2, volume 1, que referia-se ao período de julho a setembro do mesmo ano, encontrou-se apenas o informe sobre sua publicação no Diário de Notícias:

A Secretaria Geral de Educação e Cultura acaba de lançar o segundo número de orientação e divulgação técnica, “Revista de Educação Pública”. Novos artigos inéditos são agora apresentados. Além dessa matéria, a Revista de Educação Pública divulga também os programas do Instituto de Educação, Legislação, noticiário e vasta bibliografia sobre educação e ensino. (DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 19/10/1943, edição 06438, p. 6).

Sobre o número 3, nada se conseguiu localizar.

O EXEMPLAR NÚMERO 4 DA REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA

Em visita ao Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CMEB/ ISERJ), tivemos acesso ao volume I, número 4, relativo ao trimestre outubro a dezembro de 1943. Desse exemplar destacamos dois longos e interessantes capítulos. Um envolvendo os “exames de promoção e conclusão de curso das escolas primárias do Distrito Federal”, organizado pelo Departamento da Educação Primária da Secretaria Geral de Educação Geral e Cultura (REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA, 1943, V. I, nº 4, p. 521-573) e o segundo, “Metodologia do Cálculo”, de Alfredina Paiva e Souza (REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA, 1943, V. I, nº 4, p. 604-620).

No primeiro texto destacado, foram informados detalhes do como se constituíam as provas aplicadas no Distrito Federal em 1943:

As questões apresentadas tinham, na maioria, dificuldade conhecida; as provas de cada matéria incluíam, na proporção conveniente, questões fáceis, médias e difíceis.

Para a organização das provas, seleção da matéria, escolha de questões e graduação de dificuldades, muito contribuiu o Centro de Pesquisas Educacionais, fornecendo à comissão de exames todo o material necessário e os elementos de que dispõe o seu Serviço de Medidas e Programas.

(REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA, 1943, V. I, nº 4, p. 522)

Em seguida, em um grande mapa inserido entre as páginas 522 e 523, havia a indicação de que em cada um dos exames de Matemática, de 1ª a 5ª séries, havia 20 cálculos e 2 problemas. No texto veem-se as questões propostas para cada série, mas, como

exemplo, destacam-se as destinadas à 1ª série, que, segundo orientação explícita, foram entregues mimeografadas:

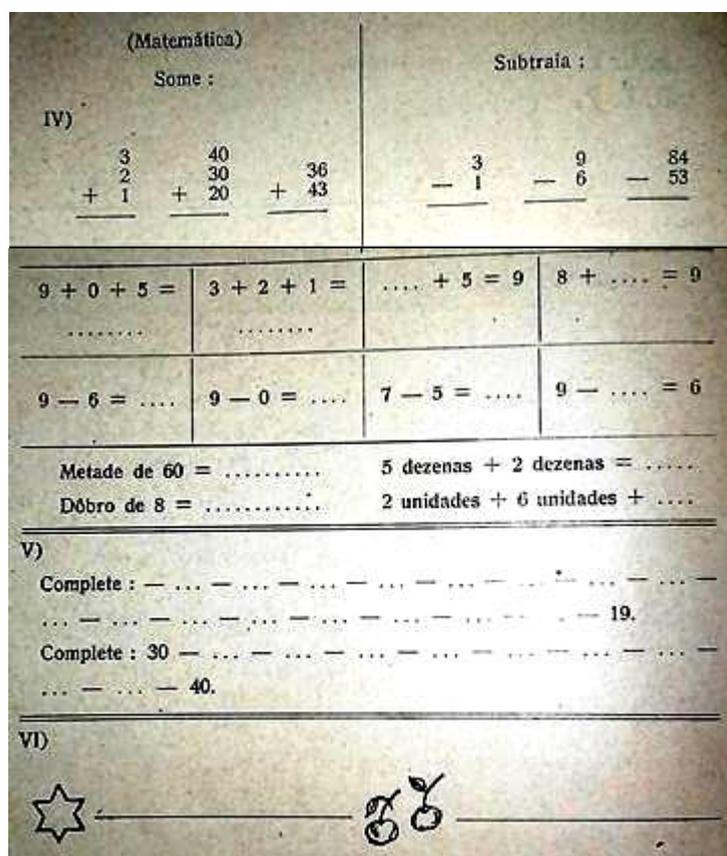


Figura 2: Questões da prova escrita de Matemática para a 1ª série, DF, 1943
Fonte: Revista de Educação Pública, 1943, V. I, nº 4, p. 524

De forma prescritiva, as orientações a serem seguidas pelo examinador e seu auxiliar que era o professor da turma, foram:

Instruções especiais para os exames da 1ª série

[...]

- 5) Redistribuídas as provas, o examinador determinará aos alunos que efetuem os cálculos e completem as igualdades que figuram na parte IV.
- 6) Depois de quinze minutos o examinador mostrará aos alunos a parte V da prova, mandando que completem as séries começadas, levando em consideração os números iniciais e finais de cada uma.
- 7) Dez minutos após, o examinador lerá o 1º problema, recomendando aos alunos que escrevam a resposta na linha onde está desenhada *uma estrela*. Procederá de igual modo em 2º problema cuja resposta deverá ser escrita na linha em que figuras *duas laranjas*.
 - 1º Problema: - Um menino tinha 4 bolas de gude. Ganhou mais 9. Com quantas bolas ficou?
 - 2º Problema: - Se eu tirar 4 tangerinas de um monte de 10, quantas tangerinas ficarão no monte?

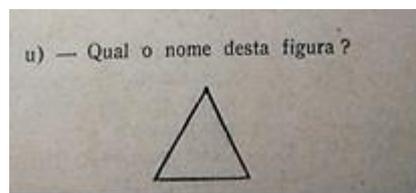
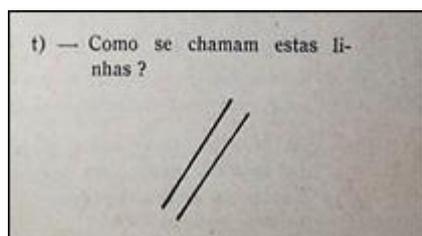
8) Terminada a prova de Matemática, serão recolhidas as provas e redistribuídas após a pausa de dez minutos.
(REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA, 1943, V. I, nº 4, p. 525/ 526)

Como parte desse detalhamento, próprio à visão de educação da época, havia as chaves de correção e critérios de pontuação.

A natureza descritiva dos trechos anteriores nos permite um raro “filme” sobre como se dava a prática escolar, indicando o grau de dificuldade cobrado em tal nível de ensino naquela época.

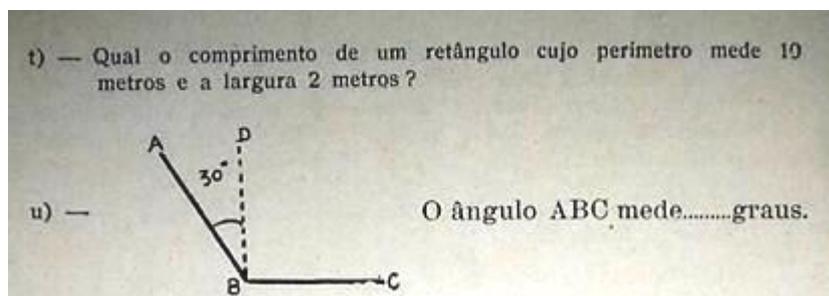
Para os exames de segunda a quinta séries a recomendação era de que as questões fossem escritas no quadro negro e resolvidas na folha de prova. É possível observá-las nas páginas seguintes do artigo dessa revista. A maioria esmagadora das questões ligava-se ao campo aritmético. Apenas algumas poucas envolviam noções geométricas, como as que se seguem, sendo que nenhuma dessas foi classificada como problema pela equipe elaboradora:

- Na terceira série (Idem, p. 545)



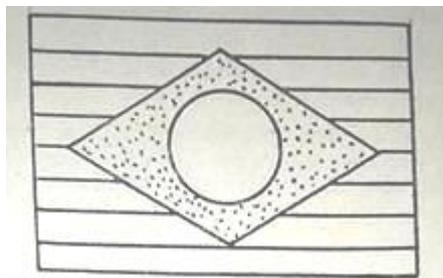
- Na quarta série (Idem, p. 553): “Desenhe um triângulo retângulo”.
- Para a quinta série, havia três outros itens (Idem, p. 561-562):

u) o hexágono tem lados



Nos exames para a quinta série havia também prova oral, onde, “dos três examinadores, um se incumbirá da arguição de Linguagem, outro de Matemática, e o terceiro, o professor da turma, de Estudos Sociais e Ciências Naturais” (Idem, p. 572). A questão a ser proposta deveria ser a mesma para todos os alunos avaliados em um mesmo

dia, cuidando-se de que não houvesse contato entre os já arguidos e os demais. Como exemplo, indicava-se que o responsável pela parte de Matemática colocasse no quadro a questão:



mandar o aluno explicar como pode calcular a superfície da parte tracejada e da parte pontuada da figura apresentada, dispensadas indicações numéricas focalizando, entretanto, noções de área, perímetro, figuras geométricas e outras, relacionadas com a questão proposta, exigindo-se do examinando o emprêgo da terminologia adequada.

Figura 3: Exemplo de questão a ser proposta na prova oral de Matemática para a 5ª série, DF, 1943
Fonte: Revista de Educação Pública, 1943, V. I, nº 4, p. 571

Ainda não conseguimos detectar a tiragem, o alcance dessas publicações e como circulavam, mas cremos que o objetivo de se colocar esse artigo na revista foi o de socializar oficialmente os parâmetros e a metodologia que estavam sendo usados nos exames finais no Distrito Federal.

O segundo texto que selecionamos deste exemplar, como anunciado anteriormente, tinha autoria da professora Alfredina. Mas, antes de comentarmos o artigo, optamos por apontar brevemente quem foi essa autora, lembrando que não é nosso objetivo entrar em detalhes sobre os personagens que publicaram na Revista de Educação Pública, e sim apenas localizá-los profissionalmente.



Figura 4: Foto de Alfredina possivelmente em sua formatura (1923).
Fonte: Almeida (2013, p. 45)

A partir de pesquisas já publicadas, eis alguns marcos da longa vida e atuação de Alfredina:

Alfredina de Paiva e Souza, carioca, nascida em 1905, concluiu a Escola Normal do Distrito Federal em 1923; ingressa no Instituto de Educação em 1932 (ALMEIDA, 2013, p. 45). Alfredina trabalhou na seção de Prática de Ensino do Instituto entre os anos 1932 a 1937 (LOURENÇO FILHO, 1945, p. 42). Consoante com os incentivos e objetivos do Instituto, Alfredina publica os resultados de suas experiências no periódico *Arquivos do Instituto de Educação*, do Rio de Janeiro, em junho de 1936. O título de sua pesquisa é “O ensino da Matemática no curso primário – adição e subtração”. Consideremos o seu texto como exemplo importante para a leitura do impacto da pedagogia científica no ensino de matemática, na era dos testes. (VALENTE, 2014, p. 22)

Também pautados em Almeida (2013, p. 45), podemos informar que Alfredina, ao ingressar como docente no Instituto de Educação trouxe “consigo sua trajetória escolar já permeada pelo ideário escolanovista que circulava na década de 1920 e se acentua na década seguinte”. Muito influenciou as modificações implantadas naquela instituição até 1954 (quando se aposentou naquele espaço). Sua formação acadêmica foi robustecida com o bacharelado em Pedagogia, concluído em 1941, e por meio de “estudos de Metodologia da Matemática nos Estados Unidos”, de abril a agosto de 1952 (ALMEIDA, 2013, p. 45). Sua atuação no campo educacional passou pelas iniciativas na alfabetização pela televisão no início de 1961 (MACIEL, 2009, apud ALMEIDA, 2013, p. 45) e estendeu-se até janeiro de 1991, quando ocorreu sua saída compulsória da Fundação Roquete Pinto, por força da Lei 8.112 (TRIBUNA DA IMPRENSA, 5 e 6 de janeiro de 1991, nº 12.622, p. 3).

Sobre a pesquisa de Alfredina acima citada por Valente, vale relembrar que Almeida (2013, p.49-61) realizou análise que nos leva a crer que o trabalho dessa professora envolveu alguma forma de apropriação, via outros autores, das experiências que Frank Leslie Clapp (1877 – 1937) realizara nos Estados Unidos e cujos resultados lá publicara em 1924. A pesquisa de Alfredina foi aplicada, na década de 1930, “em onze escolas situadas em diversos bairros do Rio de Janeiro [...] de segundas a quintas séries em um total de 62 turmas, contando para a adição, com 1.673 alunos com idades entre 7 e 17 anos” (idem, p. 55). Os resultados dos experimentos do Rio de Janeiro renderam-lhe notoriedade, gerando publicações de livros e artigos.

Sobre o texto que selecionamos do número 4 da Revista de Educação Pública vê-se ser um exemplo desse veio encetado uma década antes sobre o ensino das operações.

Nesse artigo, de dezessete páginas (SOUZA, 1943), a autora aborda o tema Metodologia do Cálculo a partir de cinco resumos. No primeiro, tal como indica o título, comenta “fundamentos psicológicos da aprendizagem da Matemática” (p. 604-605). No segundo resumo (p. 606 – 607) aborda funções e objetivos da Matemática nos currículos das escolas primárias. Na mais extensa das partes (resumo III), debruçou-se sobre a “aprendizagem dos processos de calcular e das noções de geometria na 1ª série” (p. 608 a 616) e, numa síntese, comentou as etapas e problemas a serem enfrentados no processo de ensino da adição e da subtração. No resumo IV o leitor encontra um roteiro de recomendações sobre o ensino de problemas (p. 616 a 618). A última parte (resumo V) foi reservada para comentários sobre os “exercícios sistematizados e jogos” (p. 619 – 620), onde reitera a importância de se valorizar a busca da rapidez e precisão por parte do aluno no momento de efetuar os seus cálculos. É pertinente destacar:

Distribuição do treino na escola tradicional – irregular, sobre quaisquer questões, sem entender aos interesses dos alunos.

Na escola nova: distribuído de forma a constituir gradativamente as habilidades fundamentais, com aproveitamento de situações decorrentes da vida do aluno, dosado:

1º - prática bastante para formar o conhecimento.

2º - prática intensa para fixá-lo.

3º - prática com intervalos crescentes, para garantir a retenção do conhecimento.

(SOUZA, 1943, p. 619)

Pelo resenhado sobre os dois capítulos observa-se que estavam imersos num período em que predominava a pedagogia científica do escolanovismo.

NOTÍCIAS SOBRE OUTROS EXEMPLARES

No Centro de Memória da Educação Brasileira, do Instituto Superior de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CMEB/ ISERJ) encontramos outros volumes dessa revista. Por ora apenas elencamos alguns artigos selecionados, que ainda estão em processo de análise:

- 1948; jan/dez, vol. 6, nº 21 a 24; p.21-31

Titulo: Dificuldades encontradas por alunos, nas 2ª e 3ª séries primárias, meios para atenuá-las ou resolvê-las.

Autora: Isa Goulart Macedo

Observações: A autora, Chefe do Serviço de Medidas e Programas, comenta os resultados apresentados por alunos das 2ª e 3ª séries primárias do DF.

Onde pode ser encontrado: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/133442>

- 1949-1950; dezembro-janeiro, vol. VII, nos 25 a 32;

Título: Orientação ao Professor da 1ª Série – Linguagem e Matemática

Autora: Carmen Guimarães Gill

Observações: Os cuidados a serem tomados com alunos de 1ª série que apresentaram problemas no teste ABC

Onde pode ser encontrado: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/133435>

- 1949-1950; dezembro-janeiro, vol. VII, nos 25 a 32;

Título: Dificuldades reveladas por alunos de 4ª e 5ª séries, meios para atenuá-las ou removê-las

Autora: Isa Goulart Macedo

Observações: Comenta dificuldades observadas no aprendizado de linguagem, matemática e conhecimentos gerais de alunos de 4ª e 5ª séries

Onde pode ser encontrado: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/133435>

- 1951-1952; janeiro – dezembro, vol. VIII, nos 33 a 40;

Título: Orientação ao Professor da 1ª Série – Linguagem e Matemática (continuação)

Autora: Carmen Guimarães Gill

Observações: Cuidados a serem tomados com alunos de 1ª série (continuação do vol VII)

Onde pode ser encontrado: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/133436>

- 1957-1958; jan/dez, vol. XIII e XIV, p. 88-100

Título: O Ensino da Divisão de Inteiros

Autor: França Campos

Observações: Orientações sobre as etapas a serem seguidas no ensino da divisão de números naturais.

Onde pode ser encontrado: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/133440>

Os exemplares eram publicados em separado e posteriormente compilados em volumes. No Diário de Notícias (ano XXX, nº 11.320, de 9/10/1959, p. 7) era informado

que na biblioteca do Clube Municipal era possível aos professores associados encontrar os exemplares da revista, de 1956 a 1958.

Cruzando-se informações de jornais, disponíveis no site da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, com as obtidas em exemplares da Revista de Educação Pública encontrados no CMEB/ ISERJ, pode-se perceber a extensão e importância que essa publicação teve para a educação, no cenário do então Distrito Federal. Pelo que se percebe, estava a serviço da divulgação dos ideais da Escola Nova.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Denis Hebert. **A Matemática na formação do professor primário nos Institutos de Educação de São Paulo e Rio de Janeiro (1932-1938)**. Dissertação (Mestrado em Ciências). São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência da UNIFESP, 2013. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/104970>. Acesso em 12 ago 2015.

DEP/ SGEN. Os Exames de Promoção e Conclusão de Curso das Escolas Primárias do Distrito Federal. **Revista de Educação Pública**: órgão da Secretaria Geral de Educação e Cultura. V. I, nº 4, outubro-dezembro de 1943, Rio de Janeiro. Brasil. P. 521 – 573. Cópia autorizada de parte do exemplar depositado no Centro de Memória da Educação Brasileira, do Instituto Superior de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CMEB/ ISERJ), que deverá ser citado caso seja utilizado. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/133437>. Acesso em 28 jul 2015.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS, ano XXX, nº 11.320, de 9/10/1959, p. 7. Clube Municipal. **Hemeroteca Digital Brasileira**, Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093718_03&pesq=Revista de Educação Pública. Acesso em 9 ago 2015.

JORNAL DO BRASIL, 5 fev 1943, edição 00030, p. 8. Bibliografia, seção Educação e Ensino. **Hemeroteca Digital Brasileira**, Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_06&pasta=ano 194&pesq=Revista de Educação Publica. Acesso em 8 jun 2015.

JORNAL DO BRASIL, 10 jul 1943, edição 00160, p. 8. Bibliografia, seção Educação e Ensino. **Hemeroteca Digital Brasileira**, Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_06&pasta=ano 194&pesq=edição 00160. Acesso em 8 jun 2015.

SOUZA, Alfredina Paiva. Metodologia do Cálculo. **Revista de Educação Pública**: órgão da Secretaria Geral de Educação e Cultura. V. I, nº 4, outubro-dezembro de 1943, Rio de Janeiro. Brasil. P. 604-620. Cópia autorizada de parte do exemplar depositado no Centro de Memória da Educação Brasileira, do Instituto Superior de Educação do Estado do Rio

de Janeiro (CMEB/ ISERJ), que deverá ser citado caso seja utilizado. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/133437>. Acesso em 28 jul 2015.

TRIBUNA DA IMPRENSA. 5 e 6 de janeiro de 1991, nº 12622, p. 3. Compulsória. **Hemeroteca Digital Brasileira**, Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=154083_05&pesq=Alfredina Paiva. Acesso em 29 jul 2015.

VALENTE, Wagner Rodrigues. A era dos *tests* e a pedagogia científica: um tema para pesquisas na Educação Matemática. **Acta Scientiae**, v.16, n.1, p.11-26, jan./abr. 2014. Disponível em www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/download/637/833. Acesso em 08 agos 2015.